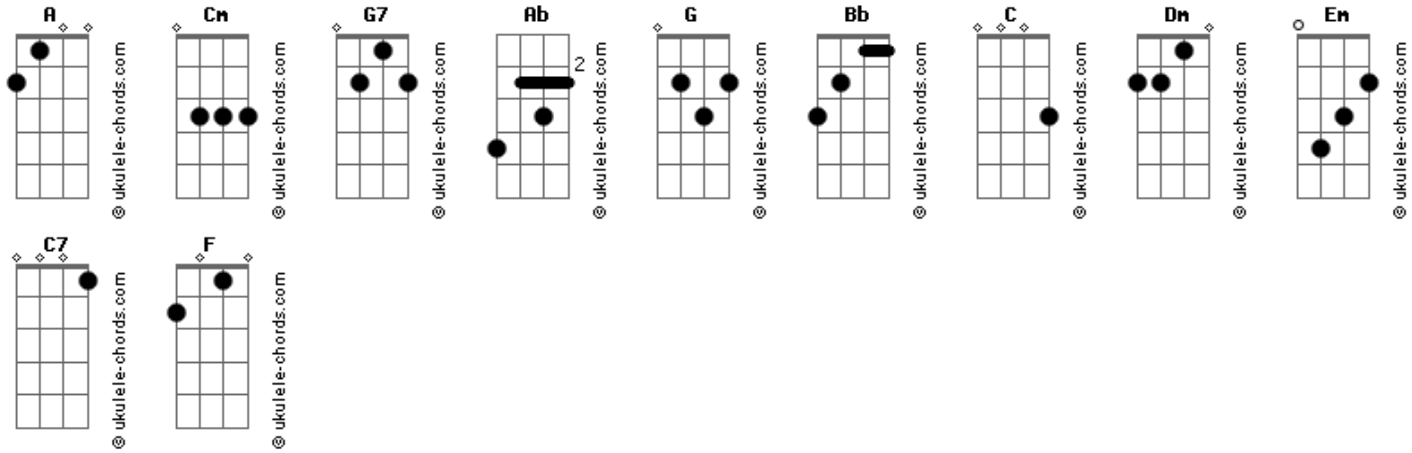
Os Monarcas - Gineteando o Temporal

```
                tom:
                A
Intro: Cm  G7  Cm
        Ab  G7  Cm
        Cm  G7  Cm
        Ab  G7  Cm

                                  G   Ab  A   Bb
Grita o silêncio da noite corcoveiam os trovões
                                          Cm
Línguas de fogo lambendo aramados e moirões
    Bb        Ab     G7                      Cm
No céu um patrão tropeiro vai remexendo os tições
  Ab                Ab G7                  C    G7  C
E o macegal se ajoelhando como a pedir mil perdões

     C    Dm        Em    Dm       C     C    G7
E o gado todo mais louco do que a fúria desse vento
                                        C
Redemoinhando relento a procura de capões
                               C7                  F
Relâmpagos que se cruzam retratam por entre as plagas
                         C        G7          Cm
Os entre-choques de adagas das velhas revoluções

( Cm  G7  Cm )
( Ab  G7  Cm )
( Cm  G7  Cm )
( Ab  G7  Cm )

                                        G    Ab  A    Bb
No horizonte as labaredas vão guasqueando o tempo feio
                                            Cm
Teatros de assombrações cenário do mundo alheio
       Bb    Ab G7                        Cm
Boi-tatás e caiporas tropilhas do pastoreio

     Ab            Ab G7                C  G7  C
Meu baio pateando raio o temporal gineteio

    C       Dm       Em    Dm  C      C      G7
Neste entreveiro matreiro de faísca, vento e raio
                                                 C
Me agarro as crinas do baio que já nem liga pro freio
                                C7              F
E uma faísca teimosa lhes come a tala do mango
                              C       G7                Cm
Só por ciúmes de fandango partiu minha gaita no meio

( Cm  G7  Cm )
( Ab  G7  Cm )
( Cm  G7  Cm )
( Ab  G7  Cm )

                               G    Ab    A   Bb
Os coriscos vão marcando o longo preto do tempo
                                                 Cm
Com nuvens pançudas de chuva se aninham no firmamento
   Bb     Ab       G7                       Cm
A mata inteira valseia num compasso pacholento
     Ab            Ab G7                        C   G7  C
Com fogo se apaga fogo sempre a cabresto do vento

    C        Dm          Em   Dm   C  C          G7
Por isso um galho extraviado veio tapear meu chapéu
                                            C
Atiçando um fogaréu nos bretes do pensamento
                                      C7          F
Me apeguei a santa bárbara pra domar o temporal
                        C     G7                  Cm
Que sem maneia e buçal ficou manso ao meu contento

[Final] Ab  Bb  C  Cm
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br